



Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Centro de Ressocialização de Birigui/SP.

Localização: Rod. Marechal Candido Rondon, Km 512,35, Birigui/SP

Data: 11 de dezembro de 2020.

Horário: 9h20 as 10h45.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Wild Afonso Ogawa Filho e Vitor José Tozzi Cavina (relator).

Direção: Carlos Antonio Pasquini Braiani (Diretor Técnico II).

Responsável pelo fornecimento de informações pela direção: Carlos Antonio Pasquini Braiani.

Sistematização da visita:

Trata-se de estabelecimento destinado a presos do sexo masculino.

A visita foi realizada durante o estado de pandemia causada pela COVID-19, razão pela qual a inspeção observou protocolos diversos das atividades normalmente adotadas em inspeções anteriores.

Os Defensores realizaram a inspeção com máscaras N95 (adquiridas por meios próprios), aventais e *face shield's* (fornecidos pela Defensoria Pública).

Inicialmente, entrevistamos brevemente com o Diretor Geral.

Nesta entrevista inicial, foram formulados questionamentos a respeito da estrutura da unidade, situações relacionadas à população carcerária e corpo funcional, bem como



sobre as condições e providências para enfrentamento da pandemia adotadas pela Administração Penitenciária.

Os Defensores não entregaram nenhum ofício ou documento à direção, em razão do novo procedimento adotado por conta da pandemia da COVID-19, mas apenas informaram à direção que os pedidos de informações seriam requisitados posteriormente, através da mensageria eletrônica oficial¹.

Após, os Defensores foram acompanhados pelo Diretor às instalações da unidade, com a realização de registros fotográficos dos ambientes e entrevista com alguns presos que ali estavam.

Os defensores que realizaram a inspeção ingressaram na unidade sem submissão ao *body scanner*.

A visita transcorreu sem qualquer embaraço por parte da direção e sem a necessidade de adotar-se qualquer medida excepcional para garantia da segurança.

Informações prestadas pelo Diretor do estabelecimento na entrevista inicial:

Segundo a direção da unidade, os casos de COVID-19 entre sentenciados ocorreram no início da pandemia, quando o próprio estabelecimento não teria, ainda, conhecimento dos protocolos adequados para evitar a propagação de casos.

Informou, ainda, que havia um tempo que novos casos não eram confirmados entre os sentenciados e que, no momento da visita, ou seja, em dezembro de 2020, havia dois funcionários afastados em razão do diagnóstico/suspeita de terem contraído a COVID-19.

Ainda segundo foi informado pela direção, em nenhum caso o contaminado desenvolveu a forma mais grave da doença, não sendo necessário internação de nenhum preso.

¹ Algumas informações deste relatório foram obtidas através das respostas (anexo) enviadas por ofícios pela direção da unidade.



Agora, a administração estaria tomando medidas para controlar e evitar a contaminação de presos pela COVID-19, como a adoção de procedimentos de higiene pessoal dos presos que chegam à unidade², separação dos presos recém incluídos em ala separada (quarentena), oferecimento de máscara aos presos, dentre outras. Quanto a utilização de máscaras, segundo a direção da unidade, os presos são obrigados a utilizar a máscara somente quando saem da área do convívio para a área administrativa da unidade. Quando estão nas alas do convívio, não são obrigados a utilizar a máscara. Durante a inspeção, ao inspecionar o setor de convívio, os Defensores puderam constatar que nem todos os presos utilizam máscaras. Os presos que estavam no setor administrativo e funcionários estavam todos de máscaras. Quanto as inspeções regulares, o diretor relatou que, desde o início da pandemia, o Juiz Corregedor estaria fazendo “inspeções virtuais”, apenas. Relatou, ainda, nenhum membro do Ministério Público realizou qualquer inspeção, seja presencial ou virtual, desde a decretação do estado de emergência por conta da pandemia.

Lotação do estabelecimento:

Conforme informações da direção da unidade, a capacidade total do estabelecimento é de 225 presos, sendo que na data da inspeção havia 177 sentenciados recolhidos.

Setor de convívio:

Há 03 alas no setor de convívio com 06 celas cada uma, totalizando 18 celas.

Cada cela tem capacidade para 12 sentenciados, totalizando 221 vagas neste setor.

No dia da visita, 177 presos estavam recolhidos na unidade.

² Ao fim da inspeção, quando os Defensores deixavam o estabelecimento, havia acabado de chegar um veículo da SAP trazendo reeducandos para inclusão na unidade. Foi instalada uma mesa utilizada pela agente da saúde da unidade (enfermeira devidamente paramentada com EPI), que preencheria um formulário para triagem quanto a situação de saúde dos presos. Ainda segundo a agente, os presos recém chegados, tomariam banho e trocariam de roupa antes de adentrar a unidade.



Figura 1. Cela do convívio



Figura 2. Cella do convívio



Figura 3. Pátio interno utilizado para o banho de sol e realização de atividades desportivas pelos presos.

Setor de seguro:

Não há pavilhão de seguro na unidade.

Setor de disciplina:

Há 01 cela, com capacidade para 09 presos.

No dia da visita, nenhum preso estava recolhido neste setor.

Setor de inclusão:

Há 01 cela com capacidade para 04 presos.

Apenas um preso estava recolhido neste setor no dia da visita.



Em razão das limitações impostas pela situação de pandemia da COVID-19, os Defensores Públicos não adentraram ao setor de inclusão, respeitando a quarentena imposta ao preso que ali se encontrava.

Perfil dos Presos:

- presos aguardando vaga no Regime Semiaberto: 0.
- presos aguardando vaga em HCTP: 0.
- número de presos maiores de 60 anos de idade: 07 presos.
- número de presos com deficiência física: 01.
- número de presos com deficiência visual: 0
- número de presos com deficiência auditiva: 01
- número de presos com deficiência intelectual: 0
- número de presos indígenas: 0.
- número de presos estrangeiros: 0

Gerenciamento da população prisional:

Conforme informações da direção da unidade, recentemente houve *alteração no perfil dos presos* encaminhados ao estabelecimento.

Atualmente, a unidade recebe apenas sentenciados em cumprimento de pena no regime semiaberto, enquanto antes recebia presos no regime fechado, semiaberto e provisórios.

A maioria dos presos recolhidos atualmente na unidade são oriundos do anexo do semiaberto da Penitenciária I de Mirandópolis. Portanto, são presos que integram facções rivais ao Primeiro Comando da Capital (“oposição”), presos condenados por crimes sexuais e presos/as LGBTIQ³. Portanto, **para inclusão na unidade prisional**

³ Durante a inspeção, os Defensores puderam notar a presença de duas mulheres trans entre a população carcerária.



não são mais aplicados os requisitos da Resolução SAP - 255, de 14-9-2009, como, por exemplo, que a família resida a uma distância de até 200 quilômetros da unidade. A direção relatou que os presos com doenças infectocontagiosas ficam separados dos demais.

Informou, ainda, que o tempo de banho de sol dos presos do convívio é 02 horas diárias. Segundo a direção, é permitida a saída dos presos para acompanhar velório de familiares, com escolta da Polícia Militar.

A PM também realiza as escoltas para audiências e atendimento de saúde externos, sem prioridades.

Instalações:

A unidade prisional foi inaugurada em 26/04/2003.

A unidade não possui laudo de vistoria da Defesa Civil nem da Vigilância Sanitária.

Segundo a direção, a unidade possui projeto técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros, sendo que a última vistoria foi em 06/02/2019.

Há camas e colchões para todos os presos.

Há dispensário de medicamentos.

Os presos realizam as refeições no refeitório próprio da unidade.

Existe ambulatório médico na unidade. No dia da inspeção, nenhum preso estava no ambulatório.

Os sentenciados têm somente o pátio do pavilhão para prática de esportes.

Não há vasos sanitários ou chuveiros nas celas. Há um banheiro no corredor de acesso às celas de cada ala (1 banheiro por ala, totalizando 3 banheiros), de uso coletivo pelos presos.

Segundo a direção, **não há racionamento de água.**

Os presos têm acesso à água gelada fornecida em bebedouros instalados próximos à porta de entrada dos banheiros.

Os presos têm acesso à água potável e aos banheiros durante todo o dia e noite.



Nem todos os chuveiros tem água na temperatura adequada, mas somente alguns que, segundo a direção, são utilizados apenas pelos “doentes que necessitam”.



Figura 4. Ambulatório médico.



Figura 5. Refeitório



Figura 6. Instalações de um dos banheiros utilizados pelos presos.



Figura 7. Instalações de um dos banheiros utilizados pelos presos.



Figura 8. Instalações de um dos banheiros utilizados pelos presos.

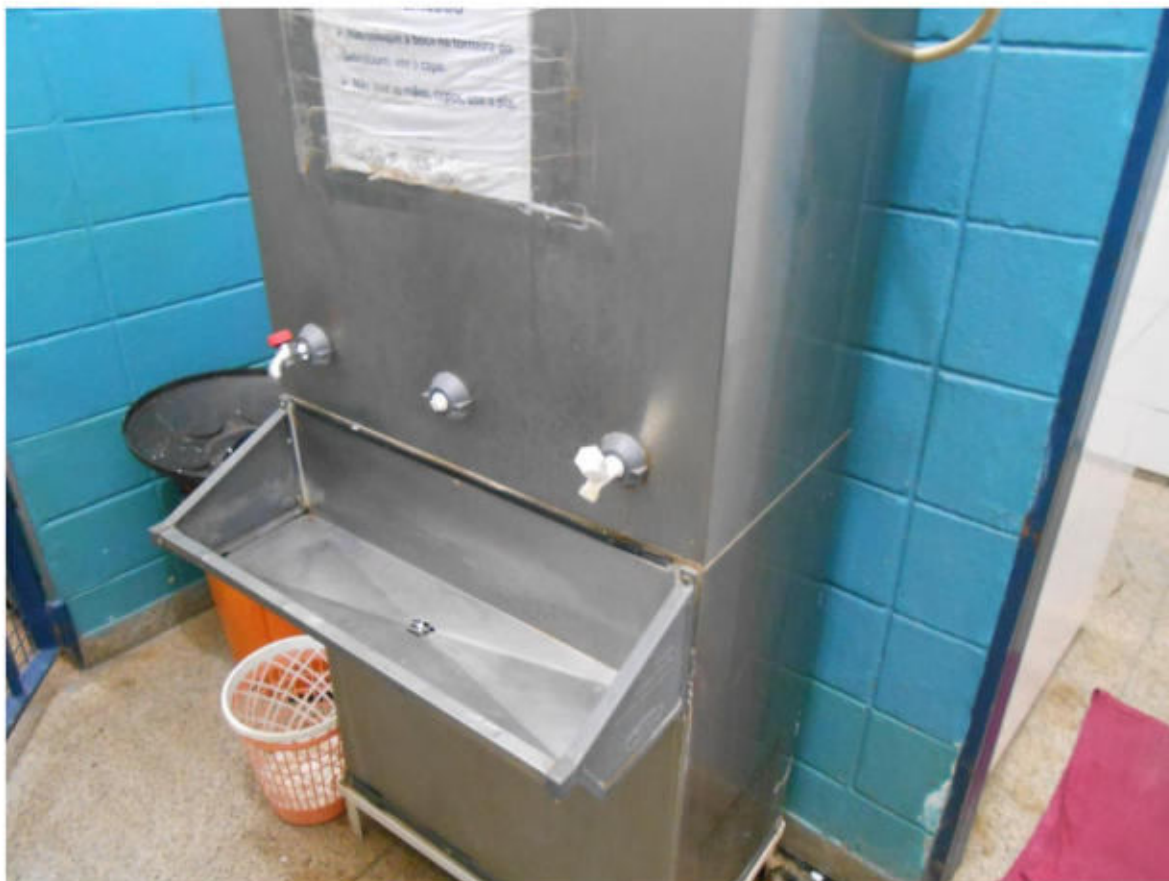


Figura 9. Bebedouro de água para os presos.

Higiene:

Segundo a direção da unidade, os itens de higiene têm reposição conforme a necessidade e solicitação dos presos.

Há registro da reposição dos itens.

São fornecidos: 01 a 02 sabonetes; 01 rolo de papel higiênico semanal; 01 a 02 aparelhos de barbear; 01 pasta de dentes e 01 escova de dentes.

Os materiais de limpeza são entregues pelo setor administrativo.

Celas e pátios são limpos duas vezes ao dia pelos próprios presos, segundo a direção.

Alimentação:



A alimentação é produzida no interior da unidade pelos próprios presos em cozinha própria, sem supervisão de nutricionista.

Segundo a direção, são distribuídas refeições 03 vezes ao dia (café da manhã às 06h20, almoço às 11h e café da tarde/jantar às 16h30).

O controle de qualidade das refeições é feito pelos servidores da unidade.

Um dos presos relatou que haveria necessidade da entrega de mais leite. Em entrevista com outros presos não houve reclamação quanto a este ponto específico.

Segundo a direção, em regra, é permitido o ingresso de alimentos durante as visitas, contudo, em razão da pandemia, tal autorização está suspensa.



Figura 10. Cozinha da unidade e presos que preparam as refeições.



Atendimento de saúde:

Não há médico atendendo na unidade prisional.

Segundo a direção da unidade, os presos que necessitam são encaminhados ao atendimento externo, acompanhados de escolta dos próprios agentes de segurança por se tratarem de presos que cumprem pena no regime semiaberto (dispensa a escolta da Polícia Militar).

É possível atendimento por dentista particular. Há gabinete odontológico na unidade. Segundo relato da enfermeira responsável pelo setor de saúde da unidade, a mudança no perfil dos presos recolhidos trouxe mais demandas relativas ao controle do vírus HIV, pois há mais presos contaminados em comparação com a população que ali estava recolhida anteriormente. Segundo ela, a unidade consegue dar suporte a estes presos. A triagem dos casos de saúde que necessitam de atendimento externo é feito por esta profissional, que também faz a triagem de saúde dos presos que chegam à unidade, em prevenção à disseminação da COVID-19.



Figura 11. Gabinete odontológico instalado na unidade.

Assistência Jurídica:

O atendimento jurídico dos presos é feito por um/a advogado/a da FUNAP que atua no local, em sala própria, bem como pela Defensoria Pública, que não possui sala própria. Há livro próprio para registro das visitas dos Defensores Públicos.

Disciplina/Ocorrências:

Segundo a direção, os presos têm assistência de advogado da FUNAP/particular nas sindicâncias para apuração de faltas graves.

A direção também informou que não ocorreram rebeliões nos últimos 3 anos.

Segundo a direção, não teria havido suicídio nos últimos 2 anos.



Os presos são obrigados a manter o asseio, segundo a direção.

Não houve nenhuma ocorrência de falta grave por conta da recusa ao cortar cabelo ou barba e, caso houvesse, segundo a direção, seria uma falta leve.



Figura 12. Barbearia da unidade.



Visitas:

Segundo informações da unidade, em razão da pandemia, as visitas estão sendo realizadas quinzenalmente, das 09h às 11h e das 13h às 15h.

Também foi informado pela direção que, em virtude da mudança no perfil dos presos, diminuiu muito o número de visitas, pois a maioria dos sentenciados tem residência em cidades muito distantes da unidade, o que dificulta o deslocamento dos familiares. Segundo a direção, a maioria dos presos são da Capital do Estado ou litoral.

É feito procedimento administrativo para suspender as visitas.

São utilizados, segundo a direção, portal e banqueta detectores de metais para a revista dos visitantes.

As informações relativas à educação, trabalho estão discriminadas nas respostas de ofícios anexas.



Figura 13. Oficina instalada na unidade.



Figura 14. Sala de aula.



Figura 15. Biblioteca.



Figura 16. Equipamentos para aulas de informática.



Figura 17. Pátio para realização de visitas.



Figura 18. Pertences dos presos que estavam ingressando na unidade.



Figura 19. Estrutura montada aguardando para realização de triagem dos presos recém-chegados à unidade.

Providências:

Durante a inspeção, foram constatadas algumas irregularidades, merecendo destaque alguns problemas a serem sanados:

- 1 – Regularização dos laudos de vistoria da Defesa Civil e Vigilância Sanitária;
- 2 – Fornecimento de água em temperatura adequada em todos os chuveiros utilizados pelos presos;



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

As prerrogativas dos Defensores Públicos foram respeitadas pela direção.

Araçatuba, 11 de janeiro de 2020.

VITOR JOSÉ TOZZI CAVINA
Defensor Público - Relator da Inspeção



**COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO
OESTE DO ESTADO
CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE BIRIGUI**

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria da Administração Penitenciária

Ofício nº 1957/2020 – GD
Ref. Ofício de Visitas NESC n. 1/2020
Referente ao PA NESC nº 45/2019
Assunto: lista em geral

30 de dezembro de 2020.

Senhor Defensor Público,

Em atenção ao ofício suso, informo Vossa Senhoria o solicitado.

- 1- Esta Unidade não possui nenhum preso aguardando vaga para estabelecimento destinado ao cumprimento de pena em regime semiaberto, visto que este Centro de Ressocialização abriga presos que cumprem pena, somente, no regime semiaberto.
- 2- Não há, nesta Unidade, preso aguardando vaga para estabelecimento destinado ao cumprimento de Medida de Segurança.
- 3- Deixo de informar, com fundamento nos artigos 6º, III e 31, §1º, I, da Lei nº 12.527/2011.

Respeitosamente,


CARLOS ANTONIO PASQUINI BRAIANI
Diretor Técnico II

Ao Senhor Doutor

VITOR JOSÉ TOZZI CAVINA

Defensor Público do Núcleo Especializado de Situação Carcerária.



COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO
OESTE DO ESTADO
CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE BIRIGUI



Ofício nº 1958/20209 -GD
Ref. Ofício de Visitas NESC n. 2/2020
Referente ao PA NESC nº 45/2019
Assunto: atendimentos a educação e trabalho

30 de dezembro de 2020.

Senhor Defensor Público,

Em atenção ao ofício suso, informo Vossa Senhoria o solicitado.

- 1- Atualmente, 09 internos estão estudando. Alfabetização: 02 internos; Fundamental: 03; Médio: 04; Profissionalizante: 01 e Superior: 0. Informo que o número baixo de estudantes se dá devido à mudança do perfil da população carcerária.
- 2- Alfabetização: 25; Fundamental: 35; Médio: 49; Profissionalizante: 80 e Superior: 0.
- 3- Das 18h30min às 22h30min.
- 4- Possuímos 03 salas de aulas.
- 5- Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.
- 6- Não há.
- 7- Sim, acervo de 3209 livros.
- 8- O acesso é livre aos presos, ou seja, os internos se dirigem até a biblioteca livremente.
- 9- Sim. O livro é fornecido pela Funap, para que os presos leiam em 30 dias. A mediação é realizada por professores da rede Estadual, que ministram aula na unidade. Após a leitura do livro é feita a resenha, que é conferida pelo professor. O clube da leitura está suspenso devido à pandemia, assim, não teve participante no último mês.
- 10- No momento trabalham 69 presos, sendo, 45 no trabalho interno, em serviços gerais; 24 no trabalho em oficina interna e nenhum em trabalho externo.
- 11- No momento, são oferecidas 90 vagas para o trabalho, sendo 45 no trabalho interno, em serviços gerais e 45 no trabalho em oficina interna.

Ao Senhor Doutor

VITOR JOSÉ TOZZI CAVINA

Defensor Público do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Rodovia Marechal Cândido Rondon, km 512,35 - CEP 16204-240 - Birigui, SP
e-mail – crbirigui@crbirigui.sap.sp.gov.br Fone: (18) 3641-3000 | (18) 3641-3022



COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO
OESTE DO ESTADO
CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE BIRIGUI



| Secretaria da Administração Penitenciária

- 12- Metalurgica Sheknaht Ltda- Me; Braga e Pina Com. de Cadeiras Ltda; Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel (Funap) e Prefeitura Municipal de Birigui. Informo que, devido à pandemia, a Prefeitura e a Funap suspenderam seus trabalhos.
- 13- Trabalho **interno em serviços gerais**: Cozinha, lavanderia, limpeza, manutenção, jardinagem, horticultura, ovinocultura; barbearia e padaria; **Trabalho em oficina interna**: BRAGA E PINA CADEIRAS: Confecção de cadeiras de área, METALÚRGICA SHEKNAH: Metalurgia em aramados; FUNDAÇÃO PROF DR. MANOEL PEDRO PIMENTE: Monitor de Apoio – Monap e Monitor de Sala de Leitura - Mdsal. **Trabalho externo**: PREFEITURA: Serviços gerais.
- 14- Salvo os presos que trabalhavam na Prefeitura e na Funap, os quais recebiam o valor fixo de três quartos do salário mínimo, os demais trabalham por produção e tem a possibilidade de receberem até três quartos do salário mínimo ou mais.

Atenciosamente,


CARLOS ANTONIO PASQUINI BRAIANI
Diretor Técnico II



COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO
OESTE DO ESTADO
CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE BIRIGUI



Ofício nº 1958/20209 -GD
Ref. Ofício de Visitas NESC n. 2/2020
Referente ao PA NESC nº 45/2019
Assunto: atendimentos a educação e trabalho

30 de dezembro de 2020.

Senhor Defensor Público,

Em atenção ao ofício suso, informo Vossa Senhoria o solicitado.

- 1- Atualmente, 09 internos estão estudando. Alfabetização: 02 internos; Fundamental: 03; Médio: 04; Profissionalizante: 01 e Superior: 0. Informo que o número baixo de estudantes se dá devido à mudança do perfil da população carcerária.
- 2- Alfabetização: 25; Fundamental: 35; Médio: 49; Profissionalizante: 80 e Superior: 0.
- 3- Das 18h30min às 22h30min.
- 4- Possuímos 03 salas de aulas.
- 5- Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.
- 6- Não há.
- 7- Sim, acervo de 3209 livros.
- 8- O acesso é livre aos presos, ou seja, os internos se dirigem até a biblioteca livremente.
- 9- Sim. O livro é fornecido pela Funap, para que os presos leiam em 30 dias. A mediação é realizada por professores da rede Estadual, que ministram aula na unidade. Após a leitura do livro é feita a resenha, que é conferida pelo professor. O clube da leitura está suspenso devido à pandemia, assim, não teve participante no último mês.
- 10- No momento trabalham 69 presos, sendo, 45 no trabalho interno, em serviços gerais; 24 no trabalho em oficina interna e nenhum em trabalho externo.
- 11- No momento, são oferecidas 90 vagas para o trabalho, sendo 45 no trabalho interno, em serviços gerais e 45 no trabalho em oficina interna.

Ao Senhor Doutor

VITOR JOSÉ TOZZI CAVINA

Defensor Público do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Rodovia Marechal Cândido Rondon, km 512,35 - CEP 16204-240 - Birigui, SP
e-mail – crbirigui@crbirigui.sap.sp.gov.br Fone: (18) 3641-3000 | (18) 3641-3022



COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO
OESTE DO ESTADO
CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE BIRIGUI



| Secretaria da Administração Penitenciária

- 12- Metalurgica Sheknaht Ltda- Me; Braga e Pina Com. de Cadeiras Ltda; Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel (Funap) e Prefeitura Municipal de Birigui. Informo que, devido à pandemia, a Prefeitura e a Funap suspenderam seus trabalhos.
- 13- Trabalho **interno em serviços gerais**: Cozinha, lavanderia, limpeza, manutenção, jardinagem, horticultura, ovinocultura; barbearia e padaria; **Trabalho em oficina interna**: BRAGA E PINA CADEIRAS: Confecção de cadeiras de área, METALÚRGICA SHEKNAH: Metalurgia em aramados; FUNDAÇÃO PROF DR. MANOEL PEDRO PIMENTE: Monitor de Apoio – Monap e Monitor de Sala de Leitura - Mdsal. **Trabalho externo**: PREFEITURA: Serviços gerais.
- 14- Salvo os presos que trabalhavam na Prefeitura e na Funap, os quais recebiam o valor fixo de três quartos do salário mínimo, os demais trabalham por produção e tem a possibilidade de receberem até três quartos do salário mínimo ou mais.

Atenciosamente,


CARLOS ANTONIO PASQUINI BRAIANI
Diretor Técnico II



COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO
OESTE DO ESTADO
CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE BIRIGUI



Secretaria da Administração Penitenciária

Ofício nº 1959/2020 -GD

Ref. Ofício de Visitas NESC n. 3/2020

Referente ao PA NESC nº 45/2019

Assunto: atendimento a saúde e social

30 de dezembro de 2020.

Senhor Defensor Público,

Em atenção ao ofício suso, informo Vossa Senhoria o solicitado.

- 1- Uma (01) enfermeira, trabalho diário, 30 horas semanais e um (01) auxiliar de enfermagem, trabalho diário, 30 horas semanais. Quanto aos nomes, deixo de informar, com fundamento nos artigos 6º, III e 31, §1º, I, da Lei nº 12.527/2011.
- 2- Atualmente, todos os profissionais acima estão trabalhando.
- 3- Nenhum.
- 4- Nenhum.
- 5- Nenhum.
- 6- Nenhum.
- 7- Unidade Básica de Saúde 10 do Município de Birigui, Centro Médico Hospitalar de Birigui e Pronto Socorro Municipal e Vigilância Epidemiológica do município.
- 8- Sim, 02 presos por dia.
- 9- Foram realizados 06 atendimentos externos.
- 10- H.I.V., cefaléia, prurido e resfriado.
- 11- Sim, 09 sentenciados e todos recebem a medicação específica.
- 12- No momento, não há presos isolados com doença infectocontagiosa.
- 13- Sim, semanal ou quando solicitam.
- 14- Não.
- 15- Sim. Influenza e H1N1, anual e em casos de bloqueio de doenças contagiosas.

Atenciosamente,


CARLOS ANTONIO PASQUINI BRAIANI
Diretor Técnico II

Ao Senhor Doutor

VITOR JOSÉ TOZZI CAVINA

Defensor Público do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Rodovia Marechal Cândido Rondon, km 512,35 - CEP 16204-240 - Birigui, SP
e-mail - crbirigui@crbirigui.sap.sp.gov.br Fone: (18) 3641-3000 | (18) 3641-3022



COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO
OESTE DO ESTADO
CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE BIRIGUI



Secretaria da Administração Penitenciária

Ofício nº 1960/20209 -GD

Ref. Ofício de Visitas NESC n. 05/2020

Referente ao PA NESC nº 45/2019

Assunto: informações sobre alimentação oferecida na unidade

30 de dezembro de 2020.

Senhor Defensor Público,

Em atenção ao ofício suso, informo Vossa Senhoria o solicitado.

1-

Estocáveis

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
01	ARROZ AGULHA TIPO I	1956 pc de 05 kg
02	AÇÚCAR REFINADO	1800 kg
03	CAFÉ TORRADO E MOÍDO	735 kg
04	DOCE EM PASTA DE GOIABA	120 kg
05	EXTRATO DE TOMATE	60 litros
06	FARINHA DE MANDIOCA	60 kg
07	FARINHA DE TRIGO ESPECIAL	180 kg
08	FARINHA DE TRIGO C/ MELHORADOR	126 sc de 25 kg
09	FEIJÃO CARIOCA TIPO I	3000 kg
10	FEIJÃO PRETO	330 kg
11	FUBÁ DE MILHO	180 kg
12	MARGARINA VEGETAL	24 bld de 18 litros
13	MASSA PARA SOPA (PADRE NOSSO)	570 kg
14	MASSA P/MACARRONADA (PARAFUSO)	900 kg
15	ÓLEO REFINADO DE SOJA	1500 frascos
16	ORÉGANO	60 litros
17	PREPARADO SÓLIDO PARA REFRESCO	300 kg
18	SAL REFINADO	600 kg
19	VINAGRE DE ALCOOL	360 frascos

Ao Senhor Doutor

VITOR JOSÉ TOZZI CAVINA

Defensor Público do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Rodovia Marechal Cândido Rondon, km 512,35 - CEP 16204-240 - Birigui, SP
e-mail - crbirigui@crbirigui.sap.sp.gov.br Fone: (18) 3641-3000 | (18) 3641-3022



COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO
OESTE DO ESTADO
CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE BIRIGUI

Perecíveis

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
1.	CARNE BOVINA (TIPO CUPIM)	600 kg
2.	CARNE BOVINA (TIPO PALETA)	3000 kg
3.	CARNE BOVINA SECA	450 kg
4.	FERMENTO BIOLÓGICO	24 kg
5.	FRANGO (COXA E SOBRECOXA)	600 kg
6.	LEITE PASTEURIZADO	5832 litros
7.	LINGUIÇA CALABRESA	900 kg
8.	PESCADA BRANCA	900 kg
9.	QUEIJO MUSSARELA	120 kg
10.	SALSICHA	900 kg
11.	TOUCINHO DEFUMADO	120 kg

Hortifrúti

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
01	ABOBRINHA BRASILEIRA	480 kg
02	ALHO PROCESSADO	480 kg
03	BANANA	1920 kg
04	BATATA COMUM	2400 kg
05	BETERRABA	480 kg
06	CEBOLA	1920 kg
07	CENOURA	480 kg
08	LIMÃO TAHITI	240 kg
09	OVOS GRANDE	720 dúzias
10	OVOS MÉDIO	720 dúzias
11	REPOLHO	480 kg
12	TOMATE SALADA	1440

- 2- R\$ 458.330,61 (Quatrocentos e cinquenta e oito mil, trezentos e trinta reais e sessenta e um centavos)
- 3- Sim, é considerado a população à época inicial do processo licitatório, pregão eletrônico, sendo possível aditar ou suprimir quantitativos conforme flutuação populacional.
- 4- Sim, são destinadas aproximadamente 18 refeições, diárias, aos servidores desta Unidade.
- 5- Não.



**COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO
OESTE DO ESTADO
CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE BIRIGUI**



- 6- Diariamente são servidas 03 refeições, sendo:
Café da manhã, às 06h20min;
Almoço, às 11horas; e
Jantar, às 16h30min.
- 7- Não, são mantidas as mesmas refeições e horários.
- 8- Segue anexo, cardápio das refeições dos presos dos últimos 06 meses. Informo que todos os dias são servidos arroz, feijão e café. No cardápio consta apenas as misturas, saladas e frutas.
- 9- O controle de qualidade é realizado por funcionário, o qual realiza a prova da alimentação preparada, verificando condições e boas práticas no preparo das refeições. Todos os materiais destinados à confecção das refeições, passa por análise e avaliação da Comissão de Recebimento de materiais.
- 10- As alimentações dos presos são servidas em bandejas, no refeitório da unidade. São higienizadas com água quente e sabão. Os presos que preparam a alimentação utilizam, luvas, tocas, aventais, máscaras e botas de borrachas.
- 11- Não.

Atenciosamente,

CARLOS ANTONIO PASQUINI BRAIANI
Diretor Técnico II



COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO
OESTE DO ESTADO
CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE BIRIGUI

Ofício nº 1961/2020 -GD
Ref. Ofício de Visitas NESC n. 5/2020
Referente ao PA NESC nº 45/2019
Assunto: requisição de informações – 2019-nCoV

30 de dezembro de 2020.

Senhor Defensor Público,

Em atenção ao ofício suso, informo Vossa Senhoria o solicitado.

- a- Ao chegar na unidade, o preso passa pela inclusão no setor de saúde, onde é medida a temperatura, saturação do oxigênio, é feita uma entrevista com o preso e se está com sintomas gripais. Quanto aos servidores, são orientados, caso apresentem sintomas gripais, a não virem trabalhar. Está sendo implantado desde o início da pandemia.
- b- Em uma cela preparada para tal ou em uma Ala, dependendo da quantidade de presos que chegam. Permanece isolado por 14 dias, iniciando no dia que chegam na unidade. O teste é realizado apenas nos sintomático.
- c- i- Uma (01) pessoa, com 62 anos, possui diabetes. Quanto ao nome, deixo de informar, com fundamento nos artigos 6º, III e 31, §1º, I, da Lei nº 12.527/2011.
ii- Uma (01) pessoa, com 36 anos, possui tuberculose. Quanto ao nome, deixo de informar, com fundamento nos artigos 6º, III e 31, §1º, I, da Lei nº 12.527/2011.
Duas (02) pessoas, com 47 e 52 anos, possuem diabetes. Quanto aos nomes, deixo de informar, com fundamento nos artigos 6º, III e 31, §1º, I, da Lei nº 12.527/2011.
Sete (07) pessoas, com 21, 33, 36, 36, 46, 53 e 56, anos, possuem H.I.V. Quanto aos nomes, deixo de informar, com fundamento nos artigos 6º, III e 31, §1º, I, da Lei nº 12.527/2011.
iii- Uma pessoa, com 51 anos, possui obesidade. Quanto ao nome, deixo de informar, com fundamento nos artigos 6º, III e 31, §1º, I, da Lei nº 12.527/2011.

Deixo, também, de encaminhar os prontuários de saúde, com fundamento, analogicamente, nos artigos 85 e 89, da Resolução nº 1931, de 17.09.2009 (Código de Ética Médica).

Ao Senhor Doutor
VITOR JOSÉ TOZZI CAVINA
Defensor Público do Núcleo Especializado de Situação Carcerária



COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO
OESTE DO ESTADO
CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE BIRIGUI

- d- No mês de novembro não houve preso e nem servidor suspeito para Covid-19.
- e- Foram realizados 156 testes em presos e 26 em funcionários. Positivaram para Covid-19, 14 presos e 06 servidores, consequentemente, 142 presos e 20 servidores testaram negativos. Nenhum teste inconclusivo e aguardando resultado. Os testes foram realizados no setor de saúde da unidade. Os testes foram realizados no período de 10 a 16.11.2020, sendo que os resultados são de imediatos. Parte dos presos estavam isolados em quarentena e parte estavam no convívio (testagem em massa). Deixo de identificar os presos positivados para COVID-19, com fundamento nos artigos 6º, III e 31, §1º, I, da Lei nº 12.527/2011.
- f- Teste Covid-19 – Coronavírus Igg/Igm hilab – hitechnologies Ltda. Foi montada uma sala no interior da unidade e todos os presos foram testados. Os casos positivos foram isolados por 07 ou 14, conforme orientação do resultado do teste, pois eram assintomáticos.
- g- Nenhuma morte.
- h- As pessoas presas suspeitas ou diagnosticadas pela Covid-19 são isoladas, separadamente, em celas preparadas para tal fim.
- i- Todos os presos tiveram contato com as pessoas presas diagnosticadas para Covid-19. Devido a isso, foi realizada a testagem em massa.
- j- O setor de enfermagem não possui cela.
- k- Atualmente, não temos nenhum preso isolado.
- l- Todos os presos. Foram distribuídas 03 máscaras reutilizáveis para cada preso, quando de sua chegada na unidade. A máscara é substituída quando da necessidade.
- m- Nenhum preso foi diagnosticado com Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, no período em tela.
- n- Houve 01 óbito, em fevereiro/2020, *causa mortis* "Falência Múltipla dos Órgãos - Síndrome de Guillan-Barré". A morte foi informada na execução do preso (PEC nº _____).
- o- É entregue de 01 a 02 sabonetes por mês a cada preso. A entrega é fornecida mediante recibo assinado pelo preso. **Comprovante de aquisição dos sabonetes.**
- p- O álcool em gel não é disponibilizado aos presos nas celas. O álcool em gel é fornecido ao preso antes e depois de qualquer atendimento feito ao preso.
- q- É entregue 05 litros, por semana, de água sanitária, detergente, desinfetante.
- r- Tais produtos quando chegam na unidade, suas embalagens são higienizadas com álcool líquido 70% e permanecem 04 dias de quarentena em local isolado, somente após este período os produtos são entregues aos presos.
- s- Se a movimentação for para apresentação judicial, que raramente está ocorrendo, é feita com o carro de transporte de preso, mas se a movimentação for para saúde, o que mais está acontecendo no momento, é feita na ambulância. Em ambos os casos, os veículos são higienizados após a movimentação.
- t- No momento está ocorrendo a visita de familiares, 3ª fase do projeto Conexão Familiar, podendo visitar uma pessoa por preso. A unidade conseguiu contactar, virtual ou por meio telefônico, cerca de 80% dos familiares dos presos.
- u- A correspondência está sendo remetida e entregue, normalmente, aos presos. As cartas que chegam na unidade permanecem 03 dias de quarentena para depois serem entregues aos seus destinatários e as que vão ser remetidas, saem normalmente, pois todos os presos foram testados e estão negativados. Nos últimos 03 meses saíram em torno de 480 cartas e entraram em torno de 320 cartas.
- v- O banho de sol está ocorrendo 01 hora de manhã e 01 hora à tarde.
- w- A água é fornecida o dia todo. Não houve aumento de tempo de fornecimento.



**COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO
OESTE DO ESTADO
CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE BIRIGUI**



| Secretaria da Administração Penitenciária

- x- Não há água aquecida para o banho. O banho aquecido é fornecido aos presos doentes e aos indicados (possuem alguma doença) pelo setor de saúde.

Atenciosamente,

CARLOS ANTONIO PASQUINI BRAIANI
Diretor Técnico II